

## Pesquisa revela o perfil dos presidiários de SP

O baixo nível de escolaridade é o fator de risco mais freqüente entre os detentos do Estado de São Paulo, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas. O estudo "Retrato do Cárcere" traça um perfil da população que vive nas prisões paulistas, a partir de uma amostra de 5,4 mil presidiários.

Os homens são maioria absoluta nos presídios do Estado: 97,7%. Segundo a pesquisa, 78% dos presidiários não concluíram o ensino fundamental, contra 52% da população adulta no Estado. O número de analfabetos nas cadeias - 8,2% - fica próximo do índice entre a população adulta em São Paulo, de 7,5%.

Os jovens são maioria entre a população carcerária de São Paulo: 54,5% têm entre 20 e 29 anos e, entre os presidiários, a maior população é católica - 48,7%; os evangélicos somam 11,7%.

Para a psicóloga Maria de Fátima Franco dos Santos, que fez um levantamento semelhante em 2000, os dados se repetem e reforçam a necessidade de se investir em educação.

A pesquisa "Retrato do Cárcere" está disponível na internet, no site [www.fgv.br](http://www.fgv.br).